

## Proposta de

### **Voto de Saudação pelo dia 25 de Abril**

Este ano assinalam-se os 52 anos do 25 de Abril de 1974, o dia que marcou o fim de quase meia década de uma ditadura opressiva e o fim da guerra colonial.

A Revolução dos Cravos foi uma mudança de regime invulgar em todos os sentidos: concretizada por oficiais intermédios das Forças Armadas, sem intervenção de altas patentes e sem interferência de partidos políticos, fez da canção a sua arma e sustentou-se na vontade popular. Derrubou um regime autoritário, vigilante, repressivo, violento e censor.

O cravo vermelho na espingarda, plantado por Celeste Martins Caeiro (cuja memória acarinhámos), tornou-se o símbolo de uma Revolução que foi fundamentalmente pacífica.

Apesar disso, no dia 25 de Abril de 1974 perderam a vida às mãos da Polícia Internacional e de Defesa do Estado (PIDE) João Guilherme de Rego Arruda, José James Harteley Barneto, Fernando Luís Barreiro dos Reis, Fernando Carvalho Carvalho Giesteira, António Laje, e no dia seguinte o polícia de segurança pública Manuel Cândido Martins Costa.

Da ação dos jovens capitães de Abril nasceu um programa de democratização que privilegiou a restituição das liberdades fundamentais ao povo português, determinou a constituição de um governo civil e a realização das primeiras eleições livres no nosso país.

Com o fim da guerra colonial emergiu um processo de descolonização que devolveu aos povos colonizados a sua independência e a soberania aos respetivos países: foi o fim muito aguardado de uma visão imperialista colonizadora que já não tinha lugar no contexto europeu.



Um ano mais tarde foi eleita a Assembleia Constituinte, que redigiu a Constituição da República Portuguesa: o mais fundamental pilar da Liberdade e da Democracia. O artigo primeiro declara que “Portugal é uma República soberana, baseada na dignidade da pessoa humana e na vontade popular e empenhada na construção de uma sociedade livre, justa e solidária.”.

O Lumiar foi palco de um momento fundamental no dia 25 de Abril de 1974. Nessa madrugada, as instalações da RTP no Lumiar (que estiveram na nossa freguesia até 2007) foram ocupadas pelo Movimento das Forças Armadas com o intuito de garantir a transmissão de informações e o fim do regime ditatorial do Estado Novo. A proximidade do quartel da Pontinha fez do Lumiar um ponto estratégico na zona das movimentações militares, que foram decisivas para o sucesso da Revolução.

Na iminência da celebração do dia 25 de Abril de 2026 e na sequência da celebração dos 760 anos da Junta de Freguesia do Lumiar, o LIVRE vem propor à Assembleia de Freguesia do Lumiar que saúde:

- a) Os 52 anos do dia 25 de Abril de 1974
- b) Todas as celebrações e manifestações pacíficas organizadas em torno desta data basilar para o nosso país
- c) Os Capitães de Abril e todas as pessoas que combateram o regime ditatorial. E as que, ao longo das décadas subseqüentes, continuaram e continuam a lutar pelo Estado de Direito democrático
- d) A Associação 25 de Abril, remetendo o voto a esta associação.



Lumiar, 21 de Abril de 2026

A eleita do LIVRE na Assembleia de Freguesia do Lumiar

Rita Paixão